

06/01/2014 - 00:00

Brasil tem políticas para mulheres, diz ministra

Por

O governo federal cumprirá a meta de entregar 6 mil creches para crianças de até três anos até o fim da gestão da presidente Dilma Rousseff, disse ao **Valor** a ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci.

Dados da secretaria apontam que foram concluídas 1.297 creches até 2013, e outras 3 mil estão em obras. Para 2014 a meta é construir mais 1.950, "tanto públicas quanto conveniadas, filantrópicas ou em parcerias", segundo a ministra, em ritmo mais rápido graças ao novo Regime Diferenciado de Contratação (RDC) lançado pelo governo e que pressupõe período menor para a contratação do serviço, a construção das creches e a abertura das vagas. "Essa é uma meta obsessiva da presidenta, em parceria com todos os municípios do Brasil", disse a ministra, feminista e pesquisadora das questões de gênero e que vê nas creches "questão fundamental para crianças e mulheres".

Em 2010, o Brasil atendeu em creches 23,6 % das crianças até três anos de idade - mais de dois milhões estavam matriculadas. Dez anos antes, as creches recebiam 9,4% das crianças. A meta do Plano Nacional de Educação é de atender 50% das crianças de zero a três anos nas creches até 2020.

Eleonora, à frente da secretaria desde 2012, discorda "fortemente" de quem vê o Brasil atrasado em relação a outros países nas políticas públicas para as mulheres. "O Brasil em relação a outros países está muito mais avançado. Nos EUA não têm licença maternidade. A maioria dos países da América Latina também não. Só os países nórdicos têm um avanço que nenhum país alcança", diz a ministra.

Entre as ações federais, ela destaca o programa Pró-Equidade, que incentiva empresas que agem para promover a igualdade de gênero, e tem 80 companhias inscritas; o Bolsa-Família, em que 93% dos detentores do benefício são mulheres, e o Pronatec, no qual 66% dos que concluem os cursos são mulheres.

(LG)